

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ) XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO MODALIDADE DO TRABALHO: Pôster

CIENCIA/UFU – A AGENCIA DE NOTÍCIAS E A WEBRÁDIO DO CURSO DE JORNALISMO/UFU A SERVIÇO DA DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM JORNAL IMPRESSO E RÁDIO E TV UNIVERSITÁRIAS EM UBERLÂNDIA, MG



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais



JORNALISMO UFU

Ana Beatriz Camargo Tuma
Graduanda em Comunicação Social:
Jornalismo /UFU
anabeatriztuma@gmail.com

André Vítor Ferreira Moura
Graduando em Comunicação Social:
Jornalismo /UFU
andre.jornalismo.ufu@gmail.com

Adriana Cristina Omena dos Santos
Orientadora e coordenadora do Pop Ciência/UFU
adriomena@gmail.com

Palavras-chave: Pop Ciência; UFU; ciência.

Introdução:

A agência de notícias do curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo é o pólo de informações do Projeto conhecido popularmente como “Pop Ciência”. Esse Projeto possibilita a prática do jornalismo especializado em ciência com cunho educacional, o que, segundo Ferreira (2010) permite que o comunicador varie repertórios na abordagem midiológica de fenômenos e melhor se instrumentalize.

Dessa maneira, o “Pop Ciência” contribui de forma diferenciada com a difusão e popularização da Ciência e Tecnologia (C&T) produzida no âmbito dos *campi* da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) por meio da produção do jornal impresso “Ciência em Pauta”; dos programetes de rádio “Ciência UFU no ar” e dos de TV “Minuto Ciência UFU”. A transmissão dos programetes é feita pela Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia (RTU), atingindo uma população de, aproximadamente, 800 mil pessoas, em 11 municípios da Região.

Objetivos:

- Tornar popular a difusão da ciência, colocando em prática a função educacional dos meios de comunicação;
- Produzir reportagens e notícias sobre C&T;
- Estimular o debate a assuntos em voga na comunidade científica;
- Incitar outros meios de comunicação a também divulgarem o que é produzido no mundo acadêmico.



Desenvolvimento:

No início do “Pop Ciência”, foi indispensável saber quais projetos estavam em desenvolvimento na UFU. Para isso, coletaram-se os endereços eletrônicos de todos os pesquisadores da Universidade e, então, foram enviados a eles formulários para preenchimento de dados sobre esses projetos. Dessa maneira, esses cientistas tornaram-se fontes de informação, as quais, segundo Burkett (1990), são necessárias para que os jornalistas científicos possam pesquisar e escrever sobre os diversos temas científicos. A partir desse momento, foi possível marcar pré-entrevistas – para saber as possibilidades de imagens para TV, por exemplo- e entrevistas em que se reúne material para a produção de conteúdos para Rádio, TV e impresso.

Resultados:

O “Pop ciência” veicula na Fundação Rádio e Televisão Educativa de Uberlândia, de segunda a sexta, os programetes produzidos para rádio e TV. Há impressas, atualmente, duas edições do “Ciência em Pauta”, as quais são distribuídas em eventos acadêmicos da Universidade. Além disso, em dezembro de 2010, realizou-se o Seminário “Ciência, Saberes e Conexões”, o qual permitiu capacitação dos estudantes de Jornalismo sobre a área do especializado em ciência.

Referências bibliográficas:

BURKETT, Warren. **Jornalismo científico: como escrever sobre ciência, medicina e alta tecnologia para os meios de comunicação**. Trad. Antônio Trânsito. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

TEIXEIRA, R. A. **Divulgação científica midiática no campo educacional: o jornalismo no formato transversal**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33., 2010, Caxias do Sul. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2010. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-3098-1.pdf>> Acesso em: 18 mar. 2012.